

O CARISMA COMO PRINCIPAL FACILITADOR DO EXERCÍCIO DA MONITORIA EM BIOQUÍMICA

Andressa Ingrid Sousa de Oliveira

(Centro Universitário Fametro- Unifametro)

andressa.oliveira@aluno.unifametro.edu.br

Wendel Frota Rodrigues de Moura

(Centro Universitário Fametro- Unifametro)

wendel.moura@aluno.unifametro.edu.br

Antônio Adriano da Rocha Nogueira

(Centro Universitário Fametro- Unifametro)

Prof.adrianonogueira@hotmail.com

Título da Sessão Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

A monitoria traz ao discente monitor, a chance de crescer como aluno, pessoa e futuro profissional. Através dela pode-se encontrar obstáculos que precisam ser vencidos, tornando esse monitor, uma pessoa capacitada para um futuro na docência. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência obtida como discente monitor, descrevendo as dificuldades e superações encontradas no exercício da monitoria da disciplina de Bioquímica. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes monitores do curso de Enfermagem da disciplina de Bioquímica, de um centro universitário de Fortaleza/CE. Observou-se a evolução dos monitores durante o período de 2018.1 a 2019.2 em monitorias e atividades ministradas em 40 horas mensais, de forma presencial e online (via WhatsApp). Os resultados apresentados foram satisfatórios para os monitores e o professor-orientador, devido à evolução da postura dos monitores diante dos alunos e da adesão significativa destes às atividades da monitoria. Conclui-se que o discente monitor está em constante evolução quando se trata da tarefa importante que é transmitir conhecimento. As dificuldades servem como aprendizado para que o monitor possa modelar a sua própria identidade como um possível futuro professor, tornando-se uma figura carismática e marcante no aprendizado de muitos acadêmicos.

Palavras-chave: Monitoria. Bioquímica. Carisma. Aprendizado

INTRODUÇÃO

A capacidade de transmitir conhecimento com maestria é construída ao longo do tempo com preparo intelectual, carisma e empatia. Estas são características importantes e necessárias para a evolução de um monitor como iniciante à docência. E se tratando de transmitir conhecimento, a disciplina de Bioquímica apresenta um certo nível de complexidade, que por vezes, torna-se uma dificuldade tanto para os acadêmicos como para o próprio monitor. A definição de Bioquímica (do grego *bios*, “vida”) pode ser dita como a ciência que estuda a vida e suas bases químicas de forma aprofundada e repleta de interesse (MURRAY, 2007).

A necessidade de desenvolver as características citadas acima é de suma importância, pois é necessário dominar o conteúdo, ter a capacidade de instigar a participação dos alunos através do carisma e ter empatia para compreender tanto as dificuldades dos estudantes, como também suas próprias dificuldades. Dessa forma, a docência:

[...] é um trabalho cujo objetivo não é constituído de matéria inerte ou de símbolos, mas de relações humanas com pessoas capazes de iniciativa e dotadas de uma certa capacidade de resistir ou participar da ação dos professores. [...] O fato de trabalhar com seres humanos, portanto, não é um fenômeno insignificante ou periférico na análise da atividade docente: trata-se, pelo contrário, do âmago das relações interativas entre os trabalhadores e os ‘trabalhados’ que irradia sobre todas as outras funções e dimensões do métier. (TARDIF; LESSARD, 2011, p. 35, Grifo dos autores)

Por vezes, a timidez toma o controle da percepção do monitor sobre si mesmo, dificultando o surgimento de características positivas para o ensino como o carisma e a empatia. O discente monitor, quando tomado pela timidez, tem dificuldade em perceber toda a sua potencialidade para ensinar, para perceber a si mesmo como transmissor de conhecimento. Esta é uma característica que, sendo trabalhada com o tempo, pode desaparecer ou fazer parte do cotidiano do monitor de uma forma mais equilibrada.

O objetivo deste trabalho é relatar a percepção dos monitores quanto ao impacto que o carisma possui no desenvolvimento das atividades de monitoria, sendo impactante na forma de transmitir as informações, na postura ao comunicar-se, na compreensão do conteúdo, no conhecimento apresentado pelos acadêmicos e entender a postura dos mesmos, assim como relatar as superações vivenciadas a partir da descoberta dessas dificuldades.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, por meio de aulas ministradas por dois monitores da disciplina de Bioquímica do PROMIC (Programa de Monitoria e Iniciação Científica) da UNIFAMETRO (Centro Universitário Fametro), correspondente ao anos letivos de 2018 e 2019, durante os meses de março a junho e agosto a

dezembro do período de 2018.1 e 2018.2, e os meses de março a junho e agosto do período de 2019.1 e 2019.2.

Foram administradas aulas expositivas dialogadas em sala de aula por duas vezes na semana com o auxílio de pincéis, apagador, quadro branco, dinâmicas e a resolução de problemas que envolvem o cotidiano para melhor absorção do conteúdo, sendo uma no período da manhã e outra no período da noite, em torno de 1 hora a 1 hora e 30 minutos de duração. Monitorias online pela rede social WhatsApp, utilizando uma abordagem mais particular para alunos com dificuldades específicas e para envios de materiais de apoio didático. Foi necessária a formulação de um planejamento para atender melhor à grande parte dos alunos, pertencentes às turmas de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Medicina Veterinária e Educação Física. Foi construído um cronograma que atendesse melhor a demanda de perguntas e dúvidas dos alunos, distribuído em 2 horas semanais de monitorias presenciais, 5 horas semanais de monitoria online e 3 horas semanais para preparação das aulas e estudo do conteúdo, totalizando 40 horas mensais.

As aulas online e presencial contam também com ferramentas de estudo como: slides, leitura de artigos e outros materiais de apoio disponibilizados pelo professor-orientador, elaboração de questões para instigar o senso de curiosidade e pesquisa, de conversas sobre as dificuldades dentro e fora de sala de aula “regadas” de convites e incentivos sobre a importância da participação nas monitorias.

Além das atividades de execução já descritas, os monitores também participam de atividades de aperfeiçoamento pessoal como discentes, com reuniões bimestrais de monitores e a coordenação do programa, reunião mensal com o professor-orientador para o feedback das monitorias com seus resultados e melhorias a se acrescentar, com orientação online por meio do aplicativo Google Classroom e a participação de oficinas realizadas pelo programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As dificuldades encontradas pelos monitores frente aos primeiros contatos e vivências com a docência foram diversas, partindo de três pontos principais: a complexidade da disciplina de Bioquímica, o olhar do monitor sobre si e o olhar do monitor sobre os alunos.

É exigido do aluno que estuda bioquímica, o resgate de conhecimentos básicos de outras ciências para o desenvolvimento satisfatório da disciplina (BECKHAUSER; ALMEIDA & ZENI, 2006). Relacionado à disciplina em questão, pode-se dizer que, por ser a base para muitas outras disciplinas, essa requer uma atenção maior, devido aos conteúdos minuciosamente detalhados e complementares uns aos outros. Um grande exemplo é a relação

entre aminoácidos e proteínas. Estes são conteúdos trabalhados separadamente, mas que se complementam, um é necessário para a compreensão do outro. Afinal, se não entender aspectos estruturais dos aminoácidos, torna-se mais difícil compreender suas funções biológicas, bem como as interações que os mesmos exercem na manutenção da estrutura proteica, o que proporciona uma melhor compreensão sobre a função das proteínas.

Associado à complexidade desta disciplina, tem-se o grande desafio de ofertar monitoria aos alunos devido às características particulares de cada curso dos quais fazem parte, sendo os monitores acadêmicos de Enfermagem. Cada curso citado anteriormente, aborda a saúde de uma maneira particular, por isso, torna-se necessária, por parte do monitor, a busca por informações que correspondem aos cursos representados pelos discentes nos encontros de monitoria. São conhecimentos distintos que podem enriquecer e fortalecer a relação monitor-aluno, devido ao compartilhamento de informações que acaba tornando-se uma via de mão dupla, os dois aprendem conjuntamente.

Essa dificuldade apresentada ao monitor nos faz indagar: como transmitir conhecimento de forma atrativa para que esses alunos aprendam e a adesão à monitoria seja cada vez maior? Este foi o grande objetivo trabalhado durante o período de 2018.1 a 2019.2. Então, colocamos como objetivo principal, desenvolver empatia interligada ao carisma docente. Mas, o que é o carisma? É uma palavra de origem grega (khárisma) que significa favor ou graça. Uma pessoa caracterizada como carismática, possui qualidades que o tornam notável, admirável ou fascinante aos olhos dos outros (SIGNIFICADOS, 2019).

Uma pessoa carismática tem a capacidade de despertar interesse nos outros, atrair e conquistar coisas e pessoas. Também é capaz de se comunicar, de se relacionar com o coletivo (compreende as pessoas, as diferentes opiniões, colocando-se no lugar do próximo, o motivando), de conhecer a si mesmo e de realizar objetivos com resultados satisfatórios (CATHO COMUNICAÇÃO, 2013). O monitor torna-se essa pessoa carismática quando compreende e se coloca na perspectiva do aluno, que apresenta dificuldades para assimilar os conteúdos da disciplina.

Então, pensou-se que, implementando o costume de ministrar as monitorias de forma mais dinâmica, apresentando situações do cotidiano de forma divertida, fazendo com que os alunos voltem seus olhares para aquele momento e que o conteúdo seja visto de forma mais leve e criativa, a percepção dos monitores no que tange a autoavaliação da eficácia de suas atividades tornou-se significativamente mais positiva.

Na autoavaliação dos monitores percebeu-se que o vínculo deste com os alunos tornou-se mais estreito, quando estes deslocaram o foco exclusivo da mera exibição dos

conhecimentos teóricos, para o enfoque de uma relação interpessoal bem-sucedida, por meio da construção de uma figura carismática. Dessa forma, construiu-se a percepção de monitorias acolhedoras, convidativas, que primam pelo diálogo e levantamento de questionamentos após ouvir atentamente e compreender o que as inquietações dos alunos e conseqüentemente com um público numericamente crescente.

Também focando no desenvolvimento do carisma, levantou-se o questionamento sobre o tipo de postura que gostaríamos de adotar diante dos discentes. Tendo como exemplo a postura e a didática adotada pelos docentes que já conhecemos, pudemos identificar o tipo de postura que mais nos agrada como alunos e a postura que desejamos tomar enquanto monitores. A postura que mais nos interessou adotar nos encontros de monitoria foi a de desenvolver características como empatia, graça, conhecimento científico fortalecido, didática espontânea, comunicabilidade e desenvoltura. Essas características apresentaram-se para nós como o conjunto que torna o monitor uma pessoa carismática.

Partindo desse conjunto, percebe-se que o monitor precisa ter empatia consigo mesmo, para entender suas dificuldades frente ao primeiro contato com a docência (insegurança, timidez, conhecimento científico insuficiente, transmitir conhecimento a acadêmicos de outros cursos e etc.), mas também, ter empatia com o aluno que está apresentando dificuldade com o aprendizado do conteúdo. “Conhecer alguns aspectos de como os alunos pensam torna-se extremamente importante para nortear todo o processo ensino-aprendizagem, baseado desta forma em conhecimento real do aluno que se encontra em sua sala de aula.” (BECKHAUSER; ALMEIDA & ZENI, 2006)

Quando se demonstra preocupação e disposição a solucionar as dificuldades dos alunos, estes enxergam o monitor com um olhar mais admirado, como uma pessoa notável, um exemplo a ser seguido. Esta situação pode ser percebida através dos elogios apresentados pelos próprios alunos, como também através da devolutiva do professor orientador, que sempre referia a melhoria significativa dos alunos em suas atividades e avaliações. Através das devolutivas positivas do professor-orientador e dos alunos, adquirimos o sentimento de satisfação e valorização, percebendo que o trabalho realizado foi cumprido de forma satisfatória para todas as partes envolvidas.

A percepção geral que tivemos sobre as dificuldades encontradas e as posturas adotadas a partir delas, foi que, o carisma é um fator de grande importância para a evolução do

monitor como futuro discente e, para os alunos, como fator estimulante para a participação e o crescimento acadêmico deles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando o discente de monitoria começa a ter um olhar mais maduro como o de um professor, e tem entendimento sobre a importância de assumir esse novo olhar, o discente descobre a si mesmo dentro de um carisma próprio para o ensinar. Além de carregar a sensação de satisfação com sua postura frente ao ensino, contempla os frutos de sua dedicação e superação, na qual observa o crescimento e rendimento dos alunos, não somente na participação e adesão mais frequente às monitorias ou em sala de aula com o professor, mas também, nos resultados institucionais, sendo avaliado pelas provas.

Em suma, a realidade encarada pelos monitores deve ser trabalhada cada vez mais com incentivos e orientações do professor-orientador, assim como do PROMIC, guiando o discente monitor nessa descoberta de si mesmo frente à docência. Assim, as barreiras pessoais e a relação com os alunos se tornam uma alavanca, não só para um possível futuro na docência, como professor de ensino superior, mas também para aplicar e compartilhar o conhecimento na especialidade que busca seguir de seu curso.

REFERÊNCIAS

BECKHAUSER, P. F. et al. **O universo discente e o ensino de bioquímica**. Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular, n.02, 2006.

CATHO COMUNICAÇÃO. Carreira e sucesso: **Você é carismático?** Barueri: 2013. Disponível em: <<https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/carreira/dicas-emprego/comportamento/voce-e-carismatico/>>. Acesso em: 10 set. 2019

MURRAY, R. K.; GRANNER, D. K.; RODWELL, V. W. **Harper: bioquímica ilustrada**. 27. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2007.

SIGNIFICADOS. Comportamento humano: **Significado de carisma**. Leça do Balio, Portugal: 2019. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/carisma/>>. Acesso em: 09 set. 2019.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.